



ADM₁₄₅

**EMBRAPA PANTANAL E PREFEITURA DE LADÁRIO
PRODUZEM HORTALIÇAS**

Por: Marçal Henrique Amici Jorge, Ana Paula Artimonte Vaz, Alexandre Ramos de Ohara, Emannelly Pereira de Barros, Assis da Cruz Viana, Ernande Ravaglia, Sebastião de Jesus, Roberto dos Santos Rondon, Messias Moreira Moraes*

Em 2005, a **Embrapa Pantanal** (Corumbá, MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, implantou uma Unidade Demonstrativa e de Multiplicação de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, situada na área de projetos sociais da Infraero de Corumbá, MS. Passados quatro anos, a Unidade expandiu a produção graças a uma parceria firmada com a APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, do município. Naquela época, a associação disponibilizou para a Embrapa Pantanal uma área de aproximadamente 450 m² para a produção de hortaliças e mudas de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais.

Estas ações fazem parte de uma série de projetos que vêm sendo liderados pela Embrapa Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios de Campinas, SP, em parceria com outras instituições de ensino e pesquisa e Unidades da Embrapa. O projeto tem como objetivo apoiar o agronegócio de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e hortaliças, por meio do treinamento de técnicos e qualificação de pequenos agricultores e seus familiares, em áreas rurais e urbanas, em produzir com a adoção de boas práticas agrícolas e higiene, e que atendam as demandas dos segmentos do mercado.

Foto: Marçal Amici Jorge



Recentemente, uma nova parceria foi firmada com a Prefeitura Municipal de Ladário, MS, e um novo projeto de plantio foi implantado na Associação dos Militares da Reserva da Marinha, neste município. O projeto foi nomeado “Agricultura Urbana: Horta Comunitária e Desenvolvimento Local Alta Floresta”. Sob a coordenação da Secretaria Especial de Integração

das Políticas Sociais do Município de Ladário e a supervisão técnica da Embrapa Pantanal, foram formados 18 canteiros de 5 m² cada, totalizando uma área de aproximadamente 200 m², sendo plantadas mais de 10 espécies de hortaliças e plantas medicinais e aromáticas como alface, beterraba, rúcula, hortelã, tomate, pimentão, entre outras. Vale ressaltar que o adubo orgânico é produzido no próprio local com restos de materiais vegetais e esterco de gado.

Os recursos para implantação e condução dos canteiros foram oriundos de um projeto submetido e aprovado pela Vale – Complexo Corumbá e complementado pela Associação dos Militares, totalizando R\$14.286,00.

Foto: Marçal Amici Jorge



Nesta área, em comparação com as da Infraero e APAE, 30 famílias foram diretamente envolvidas com a responsabilidade de desenvolver todas as atividades de plantio e tratos culturais. O projeto visou também definir diretrizes que norteariam a implantação de agricultura urbana e educação ambiental no âmbito da

associação de bairro no município, que no caso foi o Bairro Alta Floresta. Essas diretrizes conduziram à utilização racional de espaços evitando o acúmulo de lixo e entulhos ou crescimento de ervas daninhas, que poderiam abrigar insetos peçonhentos e pequenos animais. Além disso, foi questionada a problemática na comunidade, a existência de famílias em situação de vulnerabilidade. Como forma de remediar a situação, o projeto contemplou também a implementação de ações de segurança alimentar e oferecimento de serviços socioassistenciais voltados para o atendimento dessa comunidade, tendo como ênfase a qualidade de vida e o resgate da cidadania.

A **Embrapa Pantanal** e parceiros, com estes investimentos e ações, procuram viabilizar para a sociedade uma estrutura que permita treinar e capacitar os interessados no cultivo de espécies vegetais para atender as necessidades básicas e demandas da cadeia produtiva. Vale ressaltar, mais uma vez, que a Unidade se coloca à disposição para eventuais parcerias locais com instituições que tenham interesse em desenvolver atividades semelhantes.

*Marçal Henrique Amici Jorge (marcal@cpap.embrapa.br) é pesquisador da Embrapa Pantanal; Ana Paula Artimonte Vaz (ana@campinas.snt.embrapa.br) é pesquisadora da Embrapa Transferência de Tecnologia, Escritório de Negócios de Campinas, SP; Alexandre Ramos de Ohara (alexandre.ohara@ladario.ms.gov.br) é assessor da Secretaria Especial de Integração da Prefeitura de Ladário, MS; Emannelly Pereira de Barros (cidadania.projeto@yahoo.com.br) é coordenadora do Projeto Horta Comunitária Alta Floresta; Assis da Cruz Viana é Presidente da Associação dos Militares da Reserva da Marinha, Ladário, MS; Ernande Ravaglia (ernande@cpap.embrapa.br), Sebastião de Jesus (jesus@cpap.embrapa.br), Roberto dos Santos Rondon e Messias Moreira Moraes são assistentes de campos experimentais da Embrapa Pantanal.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

JORGE, Marçal Henrique Amici; VAS, Ana Paula Artimonte; OHARA, Alexandre Ramos de; BARROS, Emannelly Pereira de; VIANA, Assis da Cruz; RAVAGLIA, Ernande; JESUS, Sebastião de; RONDON, Roberto dos Santos; MORAES, Messias Moreira. **Embrapa Pantanal e prefeitura de Ladário produzem hotaliças**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2011. 3p. ADM – Artigo de Divulgação na Mídia, n.145. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM145>>. Acesso em: 07 abr. 2011.